



**III CONGRESSO  
INTERNACIONAL DE  
SAÚDE PÚBLICA DO  
DELTA DO PARNAÍBA**

**28 a 30  
SETEMBRO 2018**  
LUIS CORREIA . PIAUI . BRASIL

# **MODALIDADE PÔSTER**

**Área Temática:  
Arte e Cultura na Saúde**





## JUVENTUDE, SAÚDE E MOVIMENTOS CULTURAIS: O CASA SLAM

<sup>1</sup>Luiz Gomes da Silva Neto; <sup>2</sup>Ilana Santos Alves; <sup>3</sup>Francisca Denise Silva do Nascimento.

<sup>1</sup>Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará – UFC/Campus Sobral-CE; <sup>2</sup>Pós-graduanda em Saúde Mental e Dependência Química pelo Instituto Formar/Sobral-CE; <sup>3</sup>Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

**Área temática:** Arte e Cultura na Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** luizneto-gomes@hotmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Esse trabalho é fruto de uma pesquisa de mestrado vinculado ao Programa de Pós-graduação da UFC/Campus Sobral. Partimos da ideia de que as artes dentro de movimentos culturais de juventude promovem saúde ao promoverem emancipação e realização de objetivos de modo a dar inclusive novos sentidos de vida e engajamento político. Dessa forma, movimentos culturais de juventude devem ter um espaço de diálogo junto à Atenção Primária, na Estratégia de Saúde da Família – ESF, pois são uma práxis político-social que reverbera como mecanismo de promoção de saúde. **OBJETIVO:** Compreender os efeitos de movimentos culturais na saúde de jovens das periferias de Sobral participantes do SLAM DA QUENTURA e quais Representações Sociais que a Estratégia Saúde da Família - ESF possui desses jovens. **MÉTODOS:** Pesquisa com foco qualitativo, caracterizada por uma investigação e compreensão das relações da ESF e juventude a partir do Interacionismo Simbólico, utilizando-se pesquisa de campo por meio de entrevistas semiestruturadas, análises de documentos e registros e a prática da observação-participante. **ANÁLISE CRÍTICA:** Partindo dessas ideias e entendendo que desde a Constituição de 1988, a democratização da saúde é manifestada e que deve atender a todos, buscando participação ativa da população na construção de políticas, é importante dizer que a arte promovida, por exemplo, pelo SLAM DA QUENTURA, onde se praticam saúde a partir de poesias, disputas de rima, exposição de desenhos e diálogos acerca de inúmeros assuntos, - práxis estas desenvolvidas e organizadas por eles próprios e uma forma de resistência perante estratégias que não condizem com seus desejos - pode ser um fator potencializador de entrada desses jovens aos dispositivos de saúde. É importante salientar que a práxis dos profissionais de saúde interferem na saúde dos jovens, uma vez que é a partir das representações sociais que tais profissionais possuem é que, muitas vezes, se organizam as políticas de ações nas comunidades, nos grupos. Por isso, mostra-se importante compreender as suas representações enquanto profissionais de saúde. Assim, entendemos que movimentos culturais de periferia devem ter um espaço de diálogo junto à Atenção Primária, na ESF. **CONCLUSÃO:** Concluimos, por meio da literatura, que a partir do momento que a ESF manifesta possíveis construções de parcerias com movimentos e grupos de jovens, há potenciais iminentes de engajamento ainda maior de participação ativa da juventude junto aos dispositivos de saúde. Assim, permitindo um diálogo que suscite aos jovens reflexão enquanto detentores de direitos.

**Palavras-chave:** Jovens, Movimentos Culturais, Atenção Primária.





## AS INTERVENIÊNCIAS DA INICIAÇÃO A DANÇA E DO TEATRO EM UMA SALA DE RECURSOS EM PRESIDENTE FIGUEIREDO – AM

<sup>1</sup>Thayna Pinto Sezino; <sup>2</sup>Talita Costa da Silva; <sup>3</sup>Francisco Irapuan Ribeiro; <sup>4</sup> Aldemir Ferreira de Sousa Filho; <sup>5</sup>Francisca Rayara Pereira; <sup>6</sup>José Regivaldo Alves de Sousa Junior; <sup>7</sup> João Lucas Alves do Nascimento.

<sup>1,5,6,7</sup>Graduandos do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA); <sup>2</sup> Graduada em Educação pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; <sup>3</sup> Mestre em educação física pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; <sup>4</sup> Graduando em Educação Física pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

**Área temática:** Arte e Cultura na Saúde

**Modalidade:** pôster

**E-mail do autor:** thaynasezino25@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Presidente Figueiredo, município do Estado do Amazonas, mesmo não tendo profissionais especializados em todas as escolas, as mesmas são inclusivas. Nesse sentido, a partir da necessidade de investigação sobre o potencial da dança e do teatro junto a crianças com deficiência, que este estudo foi realizado. **OBJETIVO:** compreender as interveniências da iniciação a dança e do teatro em uma sala de recursos em Presidente Figueiredo – AM. Esta proposta de investigação justifica-se a partir de experiência particular dos autores, que reconhecem na dança e no teatro potencialidades para o desenvolvimento biopsicossocial e motor de pessoas com deficiência. **MÉTODOS:** Esse estudo é de abordagem qualitativa, visto que busca aprofundar conhecimentos sobre questões subjetivas, utilizando-se de entrevistas, observações, narrativas e/ou documentos, com caráter exploratório e sem utilização de métodos estatísticos (GIL, 2008). Foram 02 meses de visitas regulares à sala de recurso do II Colégio Militar Municipal Deisy Lammel Hendges, sendo três vezes por semana. Inicialmente, observação das atividades “de perto”. Em outro momento, direcionamento das atividades de iniciação ao balé e ao teatro por meio de atividades recreativas “de dentro”, seguindo a lógica da etnografia de Magnani (2009). **RESULTADOS:** Nem todos os alunos têm deficiência diagnóstica, porém não são impedidos de utilizar a sala de recursos porque estão aguardando o laudo médico; Os casos em sua maioria têm forte relação emocional e afetiva por questões familiares; As crianças têm dificuldade de frequentar a sala de ensino regular. Por fim, sobre a participação dos mesmos nas atividades recreativa, surpreendentemente os meninos se destacaram pela desinibição, principalmente por normalmente serem muito tímidos na sala de recursos. **CONCLUSÃO:** As crianças com deficiência precisam apenas de estímulo e orientação para provar que são capazes de superar suas limitações. Baseando-se no que foi percebido no estudo, pode-se concluir que, se faz necessário estruturar a intervenção pedagógica junto a esses escolares, para que eles desenvolvam suas competências.

**Palavras-chave:** Deficiências, Dança, Teatro.





## A MELHORIA NA SAÚDE DE CRIANÇAS ESPECIAIS ATRAVÉS DA MUSICALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Mariana Mesquita Freire; <sup>2</sup>Joyciane Lima dos Anjos; <sup>3</sup>Sabrina Maria Alves Leitão.

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA.

**Área temática:** Arte e Cultura na Saúde

**Modalidade:** Pôster

**E-mail do autor:** mmesquitafreire1010@gmail.com

**Categoria:** Estudantes

**INTRODUÇÃO:** Nas últimas décadas, muitos estudos em neurociências têm demonstrado que tanto a música instrumental quanto as canções consistem em excelentes elementos para estudo das emoções, uma vez que não somente são capazes de eliciar respostas com valência positiva e negativa, mas, também e principalmente, por estas respostas serem consistentes mesmo em indivíduos de culturas diferentes, podendo vir até a ter efeitos terapêuticos. De acordo com a definição elaborada em 1996 pela Federação Mundial de Musicoterapia (*World Federation of Music Therapy-WFMT*), Musicoterapia é a utilização da música ou de seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia), por um músico terapeuta qualificado, com um cliente ou grupo em um processo destinado a facilitar e promover comunicação, relacionamento, aprendizado, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, a fim de atender as necessidades físicas, mentais, sociais e cognitivas. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada na Associação de pais e amigos dos excepcionais - APAE. **MÉTODOS:** Esta análise utiliza o método de estudo descritivo do tipo relato de experiência, acerca da vivência de acadêmicos de enfermagem do Projeto de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança em Sobral-CE, inseridos na comunidade, (APAE). **RESULTADOS:** O encontro com as crianças foi pela manhã onde teve um momento de musicalidade, dança, ginástica e interação do grupo de extensão que nos fez perceber a importância da música na vida dessas crianças, onde elas expressaram todos seus sentimentos, teve entrega de brinquedos musicais incluindo-os em um meio social que também é nosso como a música. **CONCLUSÃO:** A influência da musicoterapia na vida de crianças especiais veio de modo inovador, por meio de brinquedos musicais. Houve melhora significativa nos aspectos emocional e escolar, reafirmando que a musicoterapia proporciona benefícios a essas crianças com algum tipo de retardo mental e age como facilitador para minimizar o preconceito que muitas enfrentam no seu cotidiano e também no mundo em que vivem. Criando um vínculo delas com a música, abrindo uma porta de expressão de seus sentimentos do que elas pensam e sentem, confortando-as e trazendo alegria e mostrando que elas fazem parte do contexto social em todas as áreas, cantando, tocando, dançando.

**Palavras-chave:** Musicoterapia, Criança, Som.



# REALIZAÇÃO:



**SBCSaúde**

Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE**

RUA 132, Quadra F27 Lote 02, casa 02, Setor Sul, 74.093-210

Goiânia/GO | CNPJ 25.344.635/0001-10

SBCSAUDE.ORG.BR



**SOCIEDADE DELTA CIENTÍFICA & CIA LTDA**

Av. São Sebastião 3080, Sala 19, Ideal Center 2, B.Piauí

Parnaíba-PI | CNPJ 17.180.177/0001-10

DELTACIENTIFICA.COM.BR

# APOIO:

